



**Boletim  
ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936

**ACCB/UESC, ano 23, n. 05, maio 2026, ISSN 2763-8936.**

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica  
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC  
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC  
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

**EQUIPE:**

Mônica de Moura Pires - Coordenadora  
Dany Sanchez Dominguez  
Gustavo Joaquim Lisboa  
Hermano Caixeta Ibrahim  
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brenno Borges Andrade - Estagiário  
Otávio de Oliveira Moreira - Estagiário  
Lais de Matos Pereira - Voluntária  
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e  
conheça mais sobre o ACCB, ou  
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA\_UESC

 [cestabasica@uesc.br](mailto:cestabasica@uesc.br)

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>

# SÍNTESE GERAL - MAIO 2026



## Cesta Básica em Foco: Ilhéus vs. Itabuna (Maio 2026)

Comparativo Geral e Impacto no Bolso



### Vilões do Mês e Composição do Custo



Análise mensal realizada pelo projeto ACCB/UESC sobre o custo dos 12 itens da ração essencial mínima. Em maio de 2026, ambas as cidades registraram alta, com Ilhéus ligeiramente superior a Itabuna.

NotebookLM

# ILHÉUS - BAHIA

## CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 3,98% EM MAIO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$667,35 no mês de maio na cidade de Ilhéus, um aumento de 3,98% comparativamente ao mês de abril (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	553,41	6,85
Fevereiro	565,26	2,14
Março	620,81	9,83
Abril	641,82	3,38
Maior	667,35	3,98

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, cinco apresentaram aumento de preço: tomate (19,63%), feijão (13,12%), arroz (11,11%), manteiga (4,41%) e carne (3,58%). Por outro lado, seis produtos registraram redução de preço: café (-8,81%), banana (-7,14%), pão (-3,40%), farinha (-2,43%), açúcar (-1,82%) e óleo (-0,23%). O leite não teve alteração de preço entre abril e maio, Tabelas 2 e 3.

Essa variação de 3,98% apurada em Ilhéus no mês de maio representou uma aceleração inflacionária acima dos indicadores oficiais de preços. No mesmo período, o IPCA-15 nacional registrou uma alta geral de 0,62%, e o índice para a região de Salvador ficou em 0,69%. Mesmo quando a comparação é restrita ao grupo Alimentação e Bebidas, que aumentou 1,38% no cenário nacional e 2,04% em Salvador, o incremento no custo da ração essencial local demonstrou um choque de preços maior. Esse descolamento das médias oficiais evidencia uma trajetória de encarecimento dos itens da cesta básica mais acentuada no mercado ilheense que as métricas macroeconômicas do IBGE para maio.

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maior			
Carne (Kg)	44,44	46,03	4,50	207,14	30h 23min
Leite (L)	9,45	9,45	6,00	56,70	8h 19min
Feijão (Kg)	8,84	10,00	4,50	45,00	6h 36min
Arroz (Kg)	4,40	4,89	3,60	17,60	2h 35min
Farinha (Kg)	8,24	8,04	3,00	24,12	3h 32min
Tomate (Kg)	8,00	9,57	12,00	114,84	16h 51min
Pão (Kg)	12,96	12,52	6,00	75,12	11h 01min
Café (Kg)	70,76	64,54	0,30	19,36	2h 50min
Banana (Dz)	7,00	6,50	7,50	48,75	7h 09min
Açúcar (Kg)	3,84	3,77	3,00	11,31	1h 40min
Óleo (900mL)	8,63	8,61	1,00	8,61	1h 16min
Manteiga (Kg)	49,55	51,73	0,75	38,80	5h 41min
<b>TOTAL</b>				<b>667,35</b>	<b>97h 54min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

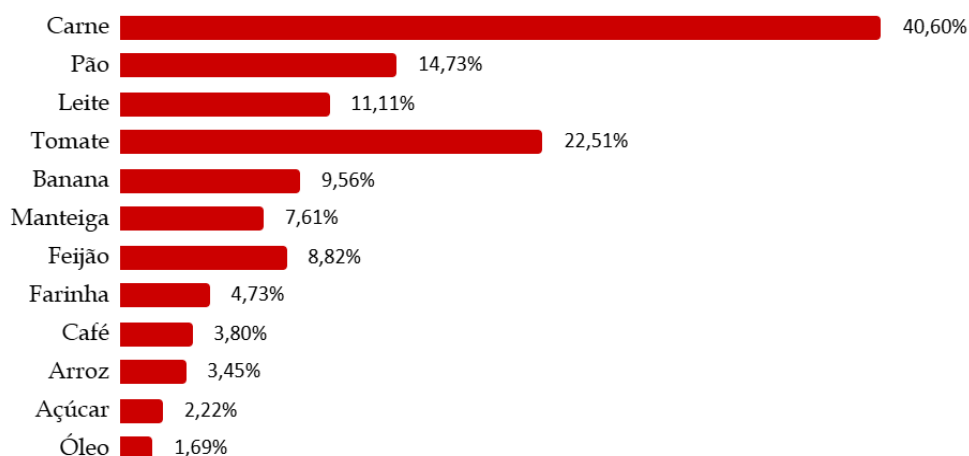
Em relação aos itens que encareceram em Ilhéus em maio, as variações para tomate (19,63%) e feijão (13,12%) foram mais expressivas, respectivamente, que as altas do IPCA-15 nacional (12,97% e 0,24%) e da região de Salvador (18,16% e 3,48%). Enquanto o aumento do arroz foi de 11,11%, localmente, no Brasil e em Salvador o percentual de aumento foi substancialmente menor, 1,45% e 0,31%, respectivamente. Da mesma forma, os reajustes da manteiga (4,41%) e da carne (3,58%) em Ilhéus situaram-se acima da média nacional e de Salvador.

A manutenção do preço do leite em Ilhéus divergiu do choque inflacionário para o leite longa vida no país (6,07%), segundo dados do IBGE, e em Salvador (13,07%). O café (-8,81%) e a banana (-7,14%) registraram quedas locais maiores do que as tendências macroeconômicas, enquanto o pão (-3,40%) seguiu trajetória oposta à valorização do pão francês observada no cenário nacional (0,94%) e regional (2,68%). Por fim, as deflações da farinha (-2,43%) e do açúcar (-1,82%) em Ilhéus superaram os recuos registrados pelo IPCA-15, ao passo que o óleo (-0,23%) apresentou uma redução mais modesta que a nacional (-0,70%), mas contrastou com a leve alta vista na capital baiana (0,29%).

Os produtos com maior participação no custo total da cesta básica em maio foram: carne bovina (40,60%), pão (14,73%) e leite (11,11%). E os itens com menor participação nesse

custo foram: óleo (1,69%), açúcar cristal (2,22%) e arroz (3,45%), Figura 1.

Figura 1 - Participação de cada item no custo total da cesta básica, maio de 2026, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou (47,84%). Nesse período, a carne foi o item que teve o maior aumento de preço (113,39%) e o leite a maior redução de preço (-8,70%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (9,50%), nesse período o tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (61,38%) e o açúcar a maior redução de preço (-19,27%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal	Variação Semestral	Variação Anual
		%	%	%
Carne (Kg)	4,50	3,58	113,39	5,89
Leite (L)	6,00	0,00	-8,70	-1,15
Feijão (Kg)	4,50	13,12	60,26	42,23
Arroz (Kg)	3,60	11,11	10,14	-15,71
Farinha (Kg)	3,00	-2,43	15,35	7,49
Tomate (Kg)	12,00	19,63	190,00	61,38
Pão (Kg)	6,00	-3,40	-0,16	-6,08
Café (Kg)	0,30	-8,81	8,34	-10,00
Banana (Dz)	7,50	-7,14	25,22	5,52
Açúcar (Kg)	3,00	-1,82	-5,75	-19,27
Óleo (900mL)	1,00	-0,23	-2,38	1,53
Manteiga (Kg)	0,75	4,41	11,53	-3,39
<b>TOTAL</b>		<b>3,98</b>	<b>47,84</b>	<b>9,50</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

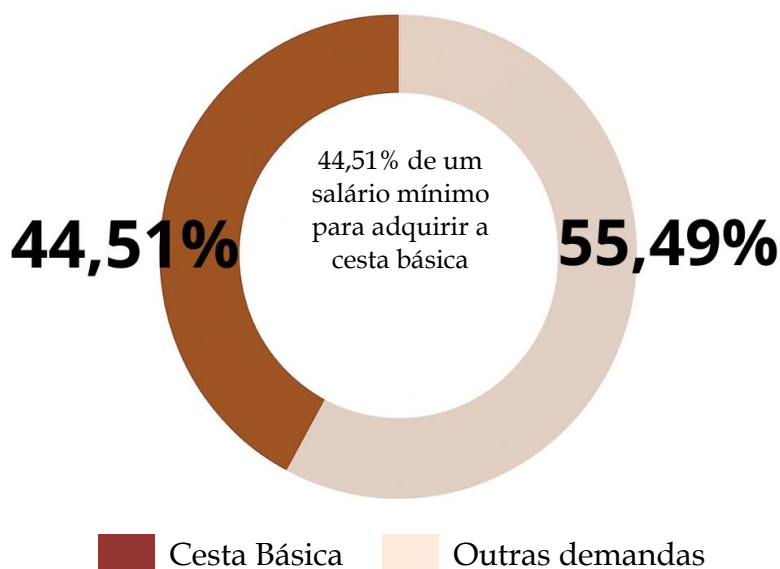
\*Maio a Junho de 2026.

\*\*Novembro de 2025 a Junho de 2026.

\*\*\* Junho de 2025 a Junho de 2026.

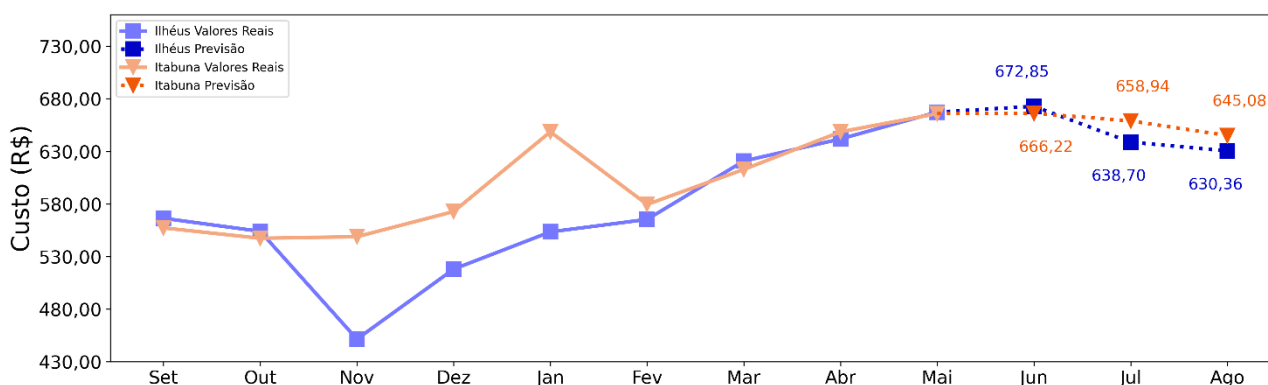
Em maio, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 97 horas 54 minutos, um comprometimento de 44,51% do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), maio de 2026, Ilhéus, Bahia



Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, observa-se aumento do custo em junho, e em seguida redução até agosto de 2026.

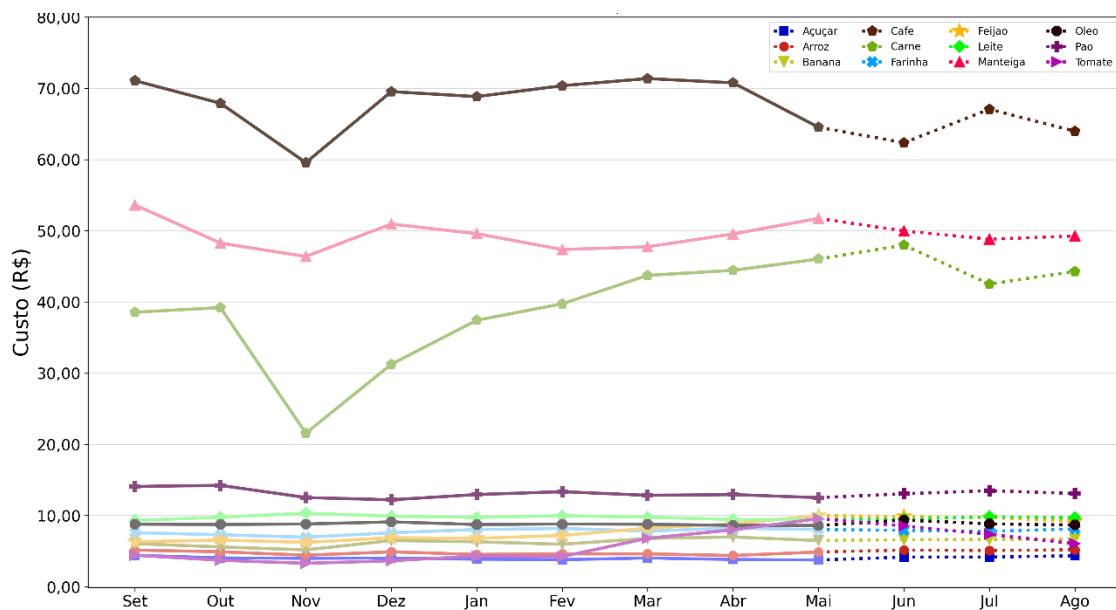
Figura 3 – Previsão<sup>1</sup> do custo total da cesta básica até agosto de 2026, Ilhéus, Bahia



<sup>1</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Quanto à projeção dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4) para o próximo trimestre (até agosto de 2026), a análise sugere aumentos de preço para quase todos os itens, exceto café e manteiga. Esse incremento pode ser atribuído a fatores sazonais de oferta e demanda, flutuações nos custos de insumos ou impactos nos mercados de commodities agrícolas, além dos custos de transporte em função dos seguidos aumentos do combustível.

Figura 4 - Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até agosto de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

# SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ILHÉUS

## Ilhéus sob Pressão: Cesta Básica vs. Inflação Oficial (Maio 2026)

A discrepância acentuada entre o aumento do custo de vida local em Ilhéus e os índices de inflação oficiais nacionais e regionais.

### Ilhéus supera a média nacional em mais de 6 vezes.

O custo da cesta básica local subiu 3,98%, contra apenas 0,62% do IPCA-15 Nacional.

### Descolamento regional evidente.

A variação em Ilhéus (3,98%) foi quase 6 vezes maior que a de Salvador (0,69%).

VARIAÇÃO:  
**+3,98%**

**R\$ 667,35**  
Custo da Cesta  
(Maio/2026)

**ILHÉUS  
(ACCB)**

Comprometimento  
do Salário Mínimo:  
**44,51%**



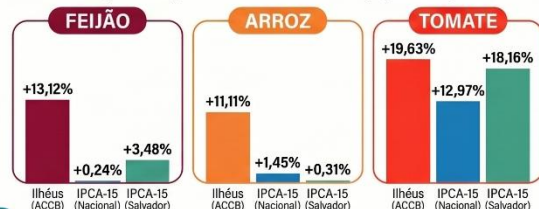
### O Desequilíbrio nos Itens Essenciais

#### Feijão e Arroz em disparada local.

Itens básicos tiveram altas de dois dígitos em Ilhéus, enquanto o IPCA-15 Nacional registrou variações mínimas.

#### Tomate como principal vetor inflacionário.

A dependência de fornecedores externos e fatores climáticos elevaram o preço local em quase 20%.



NotebookLM

# ITABUNA - BAHIA

## CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 3,21% EM MAIO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$665,90 no mês de maio em Itabuna, um aumento de 3,21% comparativamente ao mês de abril (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74
Abril	648,57	5,84
Maio	665,90	3,21

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A variação de 3,21% para Itabuna, em maio, superou os indicadores oficiais de inflação, evidenciando uma pressão sobre o custo de vida local superior aos resultados macroeconômicos. No mesmo período, o IPCA-15 nacional registrou alta de 0,62%, e para a região de Salvador de 0,69%. Mesmo sob a ótica do grupo Alimentação e Bebidas – aumentos de 1,38% no cenário nacional e 2,04% em Salvador – , os percentuais para Itabuna revelam um choque de preços maior, impulsionado pelas altas do tomate (15,09%), feijão (6,84%) e arroz (5,95%), bem acima das médias do IBGE. Essas divergências podem ser atribuídas a gargalos de oferta e fatores climáticos adversos, excesso de chuva e calor, que reduziram a produtividade e elevaram a incidência de pragas, somados à dependência regional de centros produtores externos e ao impacto logístico dos sucessivos aumentos nos preços dos combustíveis.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, seis aumentaram de preço: tomate

(15,09%), feijão (6,84%), arroz (5,95%), pão (4,75%), banana (2,55%) e café (1,1%). Em contrapartida, seis reduziram de preço: farinha (-2,55%), açúcar (-2,27%), óleo (-1,52%), carne (-1,21%) e manteiga (-0,45%). E o leite não apresentou variação de preço entre fevereiro e março (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maió			
Carne (Kg)	45.71	45.16	4,50	203.22	29h 49min
Leite (L)	9.58	9.58	6,00	57.48	8h 26min
Feijão (Kg)	8.31	8.88	4,50	39.96	5h 52min
Arroz (Kg)	4.20	4.45	3,60	16.02	2h 21min
Farinha (Kg)	6.67	6.50	3,00	19.50	2h 52min
Tomate (Kg)	8.48	9.76	12,00	117.12	17h 11min
Pão (Kg)	13.89	14.55	6,00	87.30	12h 49min
Café (Kg)	60.68	61.34	0,30	18.40	2h 42min
Banana (Dz)	6.65	6.82	7,50	51.15	7h 30min
Açúcar (Kg)	3.96	3.87	3,00	11.61	1h 42min
Óleo (900mL)	8.57	8.44	1,00	8.44	1h 14min
Manteiga (Kg)	47.81	47.60	0,75	35.70	5h 14min
<b>TOTAL</b>				<b>665,90</b>	<b>97h 41min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

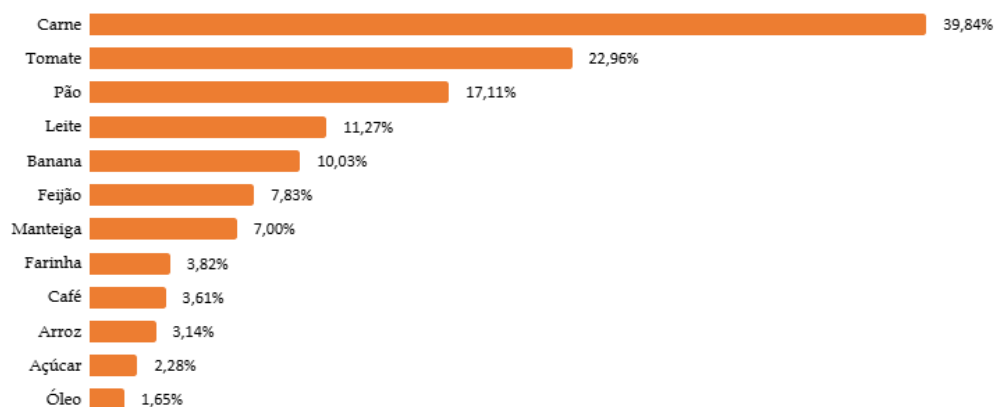
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em maio, os percentuais de aumento de preço dos itens tomate, feijão e arroz superaram os captados, respectivamente, pelo IPCA-15 nacional (12,97%, 0,24% e 1,45%) e região de Salvador (18,16%, 3,48% e 0,31%). O pão (4,75%) e a banana (2,55%) também exerceram pressão local superior às médias do IBGE, enquanto o café (1,10%) divergiu da trajetória de deflação verificada no país (-2,09%) e na capital baiana (-1,45%).

Em contrapartida, o preço do leite manteve-se estável, contrastando com o encarecimento no cenário nacional (6,07%) e soteropolitano (13,07%). Por outro lado, a carne (-1,21%) e a manteiga (-0,45%) foram na contramão de aumentos em nível nacional e Salvador. As retrações do açúcar (-2,27%), da farinha (-2,55%) e do óleo (-1,52%) também foram mais acentuadas do que aquelas observadas pelo IBGE. Essas divergências podem estar associadas a fatores climáticos e fitossanitários que afetam a oferta, dependência estrutural de centros produtores externos e impacto logístico dos sucessivos aumentos nos custos dos combustíveis, que encarecem o frete para o abastecimento local.

No mês de maio, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (39,84%), tomate (22,96%) e pão (17,11%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: óleo (1,65%), açúcar (2,28%) e arroz (3,14%). Figura 1.

Figura 1 - Participação dos produtos no custo total da cesta básica, maio de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 21,34% em Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que teve maior aumento de preço (185,38%) e o café a maior redução de preço (-7,72%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (13,23%), nesse período o tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (68,57%) e o arroz a maior redução de preço (22,35%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-1.21	10.44	11.34
Leite (L)	6,00	0.00	0.52	-0.31
Feijão (Kg)	4,50	6.84	38.94	33.33
Arroz (Kg)	3,60	5.95	-0.68	-22.35
Farinha (Kg)	3,00	-2.55	-0.31	-0.46
Tomate (Kg)	12,00	15.09	185.38	68.57
Pão (Kg)	6,00	4.75	6.83	5.66
Café (Kg)	0,30	1.10	-7.72	-12.71
Banana (Dz)	7,50	2.55	17.59	11.07
Açúcar (Kg)	3,00	-2.27	-4.21	-19.71
Óleo (900mL)	1,00	-1.52	-4.74	6.43
Manteiga (Kg)	0,75	-0.45	-0.78	-1.08
<b>TOTAL</b>		<b>3,21</b>	<b>21,34</b>	<b>13,23</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo. Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

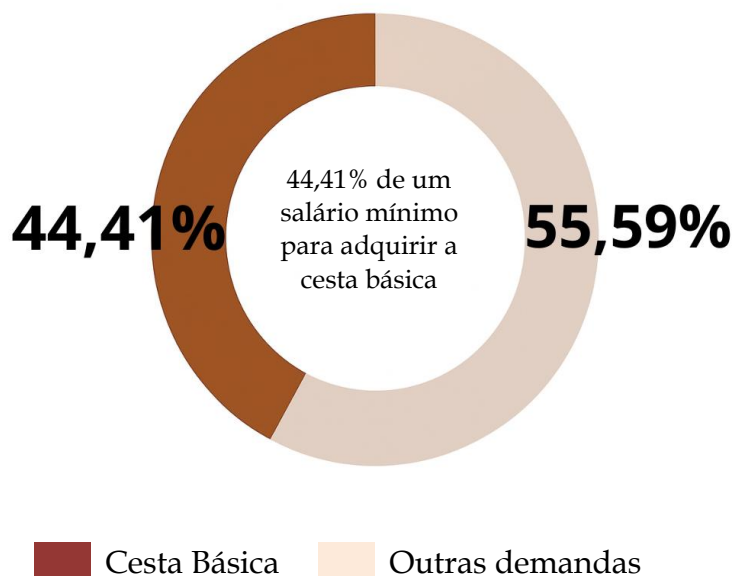
\*Maio a Junho de 2026.

\*\*Novembro de 2025 a Junho de 2026.

\*\*\* Junho de 2025 a Junho de 2026.

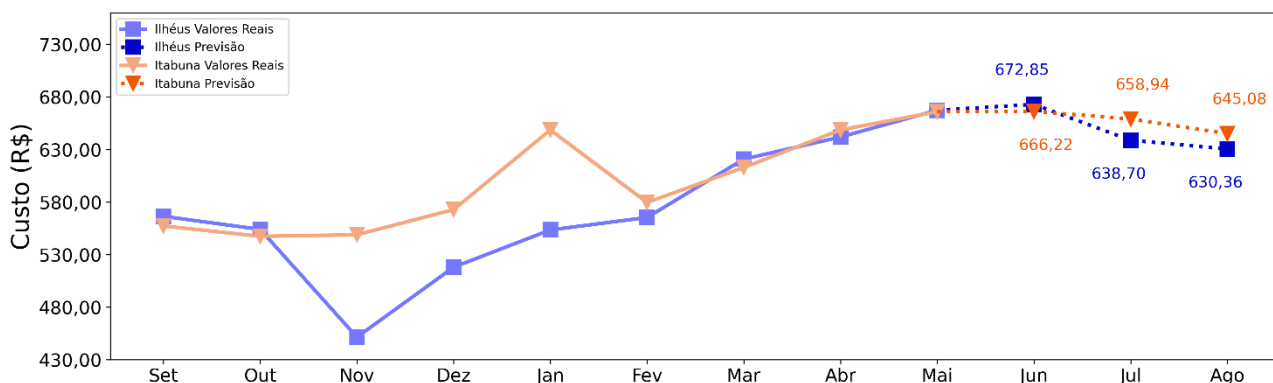
Em maio, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 97 horas 41 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 44,41% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), maio de 2026, Itabuna, Bahia



A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento até junho de 2026, seguida de queda até agosto.

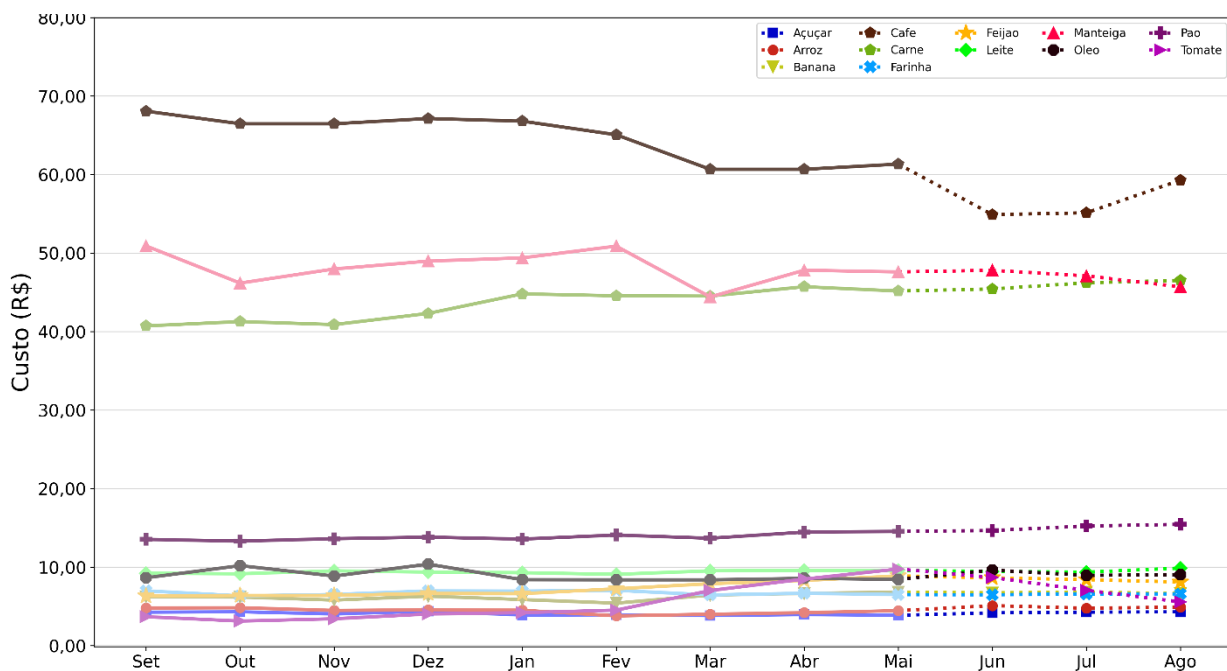
Figura 3 – Previsão<sup>2</sup> do custo total da cesta básica até agosto de 2026, Itabuna, Bahia



<sup>2</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, observa-se aumento de preços para a maior parte dos produtos, exceto para café. Esse comportamento pode estar associado a efeitos sazonais, condições climáticas ou aumentos de custos, especialmente em relação aos seguidos aumentos de preço do combustível.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até agosto de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

# SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

## Itabuna vs. Inflação Nacional: O Custo da Sobrevivência em Maio 2026

Em maio de 2026, Itabuna apresentou pressão inflacionária em alimentos significativamente superior à média nacional, evidenciando descolamento da realidade local.

### ITABUNA

**Itabuna cresce 5x mais que a média nacional.**

Descompasso Regional: Superou até a inflação de Salvador (+0,69%).

**44,41%** DO SALÁRIO MÍNIMO COMPROMETIDO

Gasto com Cesta Básica (Itabuna)

Restante do Salário Líquido

Trabalhador local gasta quase metade do seu salário líquido apenas com a cesta básica.

**+3,21%**  
CESTA BÁSICA ITABUNA



DIVERGÊNCIA NOS ÍNDICES



**+0,62%**  
IPCA-15 NACIONAL

### INFLAÇÃO NACIONAL (IPCA-15)

Inflação oficial moderada, sem refletir a alta nos itens essenciais da mesa.

### DIVERGÊNCIA POR PRODUTO (MAIO 2026)



#### FEIJÃO

**+6,84%**  
ITABUNA

**+0,24%**  
IPCA-15 NACIONAL

Feijão sob pressão local: forte alta em Itabuna.



#### ARROZ

**+5,95%**  
ITABUNA

**+1,45%**  
IPCA-15 NACIONAL

Arroz com alta expressiva em Itabuna comparado à média.



#### PÃO

**+4,75%**  
ITABUNA

**+0,94%**  
IPCA-15 NACIONAL

Pão também registra aumento significativo na cidade.



#### TOMATE COMO VILÃO GENERALIZADO

**+15,09%**  
ITABUNA

**+12,97%**  
NACIONAL

Tomate subiu em ambas as regiões, acompanhando a tendência de alta nacional.

NotebookLM